

Natal-E. do Rio Grande do Norte-Número



# A BALA

*Projectil litterario e republicano*

Ano I-15 de Novembro de 1896.-Avulso 40 réis

## “A B A .”

Desperdiciando esse es-  
te projectil litterario  
e republicano, não pa-  
ra ferir aqueles que  
não vivem do plágio,  
nem aos republicanos  
que não se abrigão sob  
a capa nojenta do des-  
potismo governamen-  
tal: feriremos no en-  
tanto a todo litterato  
que com a máscara  
vergonhosa do plágio  
roube as produções de  
outrem; feriremos mu-  
to principalmente aos  
refractários adeptos das  
ideias retrogradas e ne-  
gras que querem plan-  
tar o germen da igno-  
minia com o fim de ex-  
plorarem, desprestigia-  
rem e humilharem o  
nosso Paiz perante as  
outras nações civilisa-  
das: —porem a mocida-  
de não consentirá ! !

Háde no momento  
propício aparecer pa-  
ra com o seu sangue  
apagar a macula infâ-  
mantante que esses embus-  
teiros mercenários pro-  
curam espalhar neste  
grandioso pedaço do  
**NOVO MUNDO** !

Apparecerá como nos  
combates da Arinção  
e Lapa entregando o  
peito aos punhaes nodo-  
ados expondo a vida  
para salvar causa ma-  
is preciosa-A PATRIA

E destes combates  
sairão e sahirão ven-  
cedores porque quem  
pugna pela Patria de-  
fende o lar e sahirá  
com a palma da victo-  
ria; e quem peleja pe-  
lo «Tyro-real» ampara  
a tyrania e vai cahir  
no abysmo lodoso do  
aviltamento ! !

Talvez não precise-



2.700  
52

mos faser uso muitas vezes destas columnas para dar publicidade as nossas ideias de jovens republicanos, porque talvez o sol luminoso e ardente de hoje resplandeça nos cerebros desses anti-patriotas desfasando as brumas que alli se condensam ! !

No entanto estamos de promptidão para no momento preciso manejarmos o nosso *canhão Vovo'* e a nossa *"Bala"* disparada directamente ir ferir os *restauradores* que vierem dar-nos combate !

*Não recuaremos!*

*A postos mocidade!*

*Viva a Repubblica !*

### ESTILHÇOS REPÙBLICANOS

#### CALIBRE 250

Para o dia 8 deste mês foi convocada uma reunião pelo virisisimo de tolledo

afim de organizar-se um Club monarchico, porem a falta de concorrencia deixou de haver a tal reunião.

Nesta terra poty guar só faltava um borra botas para propagar o monarchismo porque um evange lista já há que é o Porter, um Baptista também aqui já andou pregando a sua seita e com poucos dias de estado nesta capital retirou - se deixando porem um seu adepto -- Profesor Paçqueca (que é adepto de tudo quanto é ceita religiosa, isto é so' falta ser *Mahometiano* e Positivista mas, diz elle q' tem fé em N. S. do Bon Parto que pertencerá ainda dessas seitas) que *graça* os cabaços ja angariou

o Pestana que é seu secretario.

O toledo pedas dám a convocação para o seu *meeting* pode arrumar o pompeu que veio muito apreça da Macahyba com a sua cartolla o *pilão* (como chamam o jacobino José Pinto) conforme as *ancias* voltou surumbatice como volta o sujeito que vai assistir a uma rifa: da qual comprou um bilhete e ve que elle saiu branco...  
— 10 —

### BOMBARDIANDO

Oh seu toledo  
Meu monarqueiro  
Deixo essa vida  
De aventureiro.

Vai ver pompeu  
Em Macahyba  
Que a muito quer  
Viver de riba

Nesta teirinha  
De tudo tem  
Maluco vão  
Malucos vem  
  
Sér monarchista  
E' sér maluco  
Querem ser gente  
Mas não tem succo

Esta «Balinha»  
Vai comer gente  
Quem não tem succo  
Que se aguente...

Foi convocada  
Certa sessão  
Porem não houve  
Quem fosse então

Esses sujeitos  
Só enforcados  
Os monarchistas  
Só enchotados

Eu vou propor  
A mocidade  
Para soval os  
Sem piedade

Osmonarchistas  
Só a «macaca»  
Ou pelo menos  
Ponta de faca

Adeus toledo  
Meu monarchista  
Ao «revour»  
Té outra vista

PAPARY.

**ESTILHACOS  
LITTERARIOS**

**BALA**

Esta é de amor,vai cer,  
[teira  
De um a outro coração  
Voa rapida, ligeira,  
Atirada por paixão....

Bate aqui, bate acolà  
Sibilla pela janella,  
Cahe dentro do seio del  
[la,  
E'na mais linda que dà  
Ella responde faceira  
Dos olhos pelo clarão  
Com bala más mata-  
(deira...)

É a querida donzella,  
Atira mesmo de là  
Como a *guerreira* ma-  
[is bella.

**ARTILHEIRO**

Natal, 15 de Novem-  
bro dg 1896.

\*

\* \* Os olhos são como  
a bala: esta penetra no  
corpo,—aqueles se en-  
filtram na alma, a bala  
produz a morte, os olhos  
produzem o amor

\*

\* \* Meus olhos com  
teus olhares — São  
duas balas trocadas,  
— Que jogam dous  
corações, — Em guer-  
ras continuadas.

**CHEFE DE PEÇA**

\*

\* \* Desparamos esta  
BALA e gritamos:

«Viva a

